



PROJETO AGRICOOPVALUE QUANTIFICAR O VALOR SOCIAL DAS COOPERATIVAS

O Projeto AgriCoopValue propõe estudar metodologias para quantificar o valor social das Cooperativas agrícolas, com o objetivo geral de criar um enquadramento favorável à aplicação a nível Europeu de um sistema unificado de contabilidade social para as Cooperativas agroalimentares, de modo a contabilizar o seu efeito multiplicador nas regiões rurais da União Europeia. O valor social está a ganhar uma relevância crescente na nossa sociedade e por essa razão haverá necessidade das organizações demonstrarem, cada vez mais, o valor social que geram. Foi a razão da CONFAGRI ter acedido ao convite da AGACA (a Organização Galega das Cooperativas Agrícolas), para participar num projeto cujo objetivo é precisamente quantificar o valor social das Cooperativas Agrícolas, ou seja,

responder à questão sobre o valor que geram para a sociedade, além daquele que aparece refletido nas suas contas anuais.

Em entrevista recente ao jornal Mirante, o Eng.^a João Carreira, Presidente da Unicar, União de Cooperativas Agrícolas do Ribatejo e Oeste, verbalizou o que muitos responsáveis pelas Cooperativas Agrícolas Portuguesas sentem: “Há toda uma vertente social no nosso trabalho, de apoiar cada agricultor, que não tem preço. Damos um grande apoio que não é ainda reconhecido nem pela comunidade nem pelo Estado”. O objetivo do projeto será precisamente quantificar o valor social criado pelas Cooperativas Agrícolas e convertê-lo em euros (calcular-lhe preço ou monetizar). Este passo é muito importante para o reconhecimento desse valor social “pela comunidade e pelo Estado”.



• DESAFIO

Durante o mês de outubro decorreu em Bilbao a formação para todos os parceiros (além da CONFAGRI e da AGACA já referida, as cooperativas Irlandesas, e as organizações da Letónia e da Croácia). A formação foi ministrada pela empresa GEAccounting, empresa Cooperativa com forte ligação à Universidade do País Basco e especializada em contabilidade social. O

desafio que o projeto nos coloca e que estamos seguros será abraçado pelas Cooperativas em cada país, nomeadamente em Portugal, para ser testada a metodologia. Para além dos resultados gerados pela atividade económica da Cooperativa, contabilizar-se-á também o valor social gerado no mercado e o valor social não gerado no mercado. O valor social de mercado corresponde ao valor social gerado pela atividade da Cooperativa, que pode ser retirado das demonstrações financeiras e inclui os valores transferidos para os clientes, para os trabalhadores, para a própria empresa, para o Estado e para os investidores, bem como o valor criado para os fornecedores. Além do valor social de mercado, também terá de ser calculado o valor social não gerado no mercado, para o qual não existe um preço, ou pelo menos um preço que seja encontrado no mercado. É o valor que uma organização distribui para alguns dos seus *Stakeholders* (associados, clientes, comunidade em que

se insere, etc), mas que na ausência de uma transferência monetária, não é refletido nas declarações financeiras da organização.

Normalmente, esse valor só é referido (quanto muito), qualitativamente. A principal contribuição da Contabilidade Social é incorporar esse valor (que todos pressentem mas que está oculto) no valor social integrado, através da identificação de variáveis que expliquem o valor social criado. Esta contabilização é sem dúvida mais trabalhosa e obriga a um conhecimento detalhado de todas as atividades e ações desenvolvidas pela organização. Para esta contabilização será muito importante a intercooperação e a partilha entre as Cooperativas que se envolvam das variáveis que permitem esta contabilização.

• **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando o Presidente da Unicar o referiu na já citada entrevista que: “Há toda uma vertente social no nosso trabalho, de apoiar cada agricultor, que não tem

preço”, estaria precisamente a referir-se a esta componente do valor social não gerado no mercado, mas criado pelas Cooperativas Agrícolas. No entanto, acrescentamos que apenas não tem preço enquanto não for utilizada uma metodologia que permita calculá-lo, e consideramos que este projeto trará às Cooperativas Agrícolas Portuguesas a possibilidade quantificar o seu valor social, ou seja, o benefício económico da sua atividade, transferido para a comunidade. ●

Mais informações em www.agricoopvalue.eu

NOVOS TRACTORES COMPACTOS
IDEAIS PARA PEQUENAS PROPRIEDADES



Grupo
AUTO INDUSTRIAL



LOVOL TRACTORES Compactos, Fiáveis e Robustos



PREET AVENGER
Trator compacto, Ergonómico e Elegante



Divisão Agrícola

Edifício Auto Industrial, Estrada da Circunvalação,
 2794-065 Carnaxide | +351 210 009 752
divisaoagricola.autoindustrial.pt tractorluso.pt

